

MULTIPLICANDO SAÚDE: A FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES MULTIPLICADORES DE SAÚDE- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovanna Gomes Pupo de Figueiredo^{1*}, Maria Gabrielle Silva¹, Fátima Cristina Alves de Araujo²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) campus Realengo

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) campus Realengo

E-mail do autor principal: fatima.araujo@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Saúde

Resumo: A adolescência é um período marcado por transformações biopsicossociais que demandam estratégias intersetoriais entre saúde e educação para promover o protagonismo juvenil na promoção da saúde. O presente estudo relata a experiência do projeto "Multiplicando Saúde: formação de adolescentes multiplicadores", que visou capacitar estudantes para a promoção da saúde entre pares. As atividades ocorreram semanalmente em uma escola municipal na Zona Oeste do Rio de Janeiro, com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. A metodologia adotada foi a Construção Compartilhada de Soluções Locais, na qual as demandas emergiram das vivências cotidianas e as soluções foram elaboradas de forma colaborativa. Inicialmente, utilizou-se a dinâmica "Árvore do Conhecimento" para estimular o engajamento e a projeção de futuro dos participantes. Por meio de rodas de conversa, elegeu-se a saúde mental, com ênfase na automutilação, como temática central. Como estratégia de multiplicação, os adolescentes desenvolveram a atividade "Repórter por um dia", que favoreceu o diálogo e o levantamento de dúvidas entre o corpo discente, além da confecção de cartazes pautados na empatia e no acolhimento. Os resultados evidenciaram o fortalecimento de vínculos e a construção de uma "árvore de sonhos", mas o grande destaque foi o engajamento dos alunos como multiplicadores de saúde. Conclui-se que o investimento em iniciativas que priorizam o protagonismo adolescente reforça a eficácia da articulação entre os setores de saúde e educação na produção de cuidado de si e dos pares.

Palavras-chave: adolescência, acolhimento, saúde mental